

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: DENISE ANDRADE DE FREITAS MRTINS

TÍTULO: A PRESENÇA DO FUNK EM PRÁTICAS SOCIAIS COM CRIANÇAS

AUTORES: DENISE ANDRADE DE FREITAS MRTINS, DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS, RAISSA DA SILVA LIMA, LANNA GAGLIARDI TINOCO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX/UEMG/PROUEMG

PALAVRA CHAVE: PRÁTICAS SOCIAIS E PROCESSOS EDUCATIVOS. CULTURA. INTERCULTURALI

RESUMO

Resumo: O objetivo deste estudo foi discutir a presença do Funk em práticas sociais realizadas com crianças em idade entre nove e doze anos de idade, particularmente junto à comunidade participante do projeto de extensão universitária Projeto Escrevendo o Futuro - (Re) cortando papéis, criando painéis (PEF), na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais, Brasil. O PEF é desenvolvido a partir parcerias entre a universidade, a escola de música e a escola de educação básica, contando com a participação de estudantes e professores/as. O processo da intervenção se baseou nos princípios da pedagogia dialógica proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, de modo dialógico e com base no cotidiano das pessoas envolvidas: gostos/preferências musicais, conhecimentos e habilidades, partindo do saber de experiência feito, ou seja, do que as pessoas já sabem, possuem em seu repertório, em sua experiência, sem contudo, nos determos a ela, mas ampliá-la, com base na dialogicidade entre todos/as envolvidos/as. O referencial teórico se sustentou nos conceitos de práticas sociais, cultura e interculturalidade. A intervenção, considerada o primeiro momento da pesquisa, constou de vinte e um encontros, os quais aconteceram semanalmente, no período matutino, tanto na escola de música como na escola de educação básica, em meio ao processo de construção-reconstrução do conto intitulado "A formiga Juju e o professor Moskito", autoria de Cristiana Pereira, ilustração de Walter Zand. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, inspirada na Fenomenologia. A coleta de dados foi realizada com base na intervenção, e como procedimentos metodológicos, a cada encontro da intervenção, registramos de modo sistemático observações em diários de campo (vinte e um ao todo), compreendidos como o principal recurso de coleta de dados, os quais foram enriquecidos com registros fotográficos, desenhos, textos e entrevistas dos/as participantes. A análise dos diários, próximo momento da pesquisa, constará de análise ideográfica (levantamento e redução das unidades de significado) e análise nomotética (agrupamento das unidades de significado em categorias e organização das categorias em uma matriz). Até o momento, de acordo com nossa participação, convivência, observação e experiência (como professores/as pesquisadores/as), pudemos perceber e reconhecer a existência de processos educativos decorrentes da convivência criativa e cooperativa entre as pessoas participantes do PEF e, muito particularmente, a presença do Funk no dia a dia das crianças colaboradoras neste projeto. Tal situação nos impõe a necessidade, como professores/as pesquisadores, de intervir cada vez mais na Educação com base nos gostos, conhecimentos e habilidades das pessoas envolvidas em práticas sociais como essas, sem deixar de discutir e problematizar essas tantas formas de expressão e bens culturais consideradas de fácil acesso. A presença do Funk, compreendido aqui como um fenômeno social, possibilitou aos participantes uma interação criativa e cooperativa, quando se fundiu ritmo e dança à literatura trabalhada, além de servir como interessante recurso metodológico no processo de aprendizado da instrumentação musical realizada em instrumentos de teclas percutidas (xilofones e metalofones).